

VIVA, SEM VIOLÊNCIA E COM SAÚDE. VOCÊ PODE!



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU –S.P.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

DIRETORIA DE SAÚDE

Rua João Pessoa, 560 – Vila Rica – Jarinu – S.P.

Fone: 4016-8100

e-mail: ums@jarinu.sp.gov.br

jarinu.vds@bol.com.br

VIVA, SEM VIOLÊNCIA E COM SAÚDE.

VOCÊ PODE!

Diretora de Saúde: Dr^a Fauzia Abou Abbas Raiza. Fone: 4016-8100 / 9643-2486 e-mail: ums@jarinu.sp.gov.br

Diretor Técnico: Dr^o Carlos Augusto Lopes. Fone: 4016-8100 / 74389906 e-mail: ums@jarinu.sp.gov.br

Responsável pelo projeto: Odila Mazzei de Barros. Fone: 4016-8100 / 7428-6492 e-mail: jarinu.vds@bol.com.br ou odilamazzei@itelefonica.com.br

VIVA, SEM VIOLÊNCIA E COM SAÚDE. VOCÊ PODE!

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto pretende implementar ações de atendimento e de prevenção à violência.

A implementação das ações de prevenção referem-se à violência doméstica e sexual através do fortalecimento da integração dos serviços prestados a comunidade pela rede pública e sociedade civil, possibilitando aos seus profissionais identificar, acolher e encaminhar os casos suspeitos ou confirmados de maus tratos, como também serem instrumentalizados para desenvolverem mini projetos de resgate ao respeito humano e melhor qualidade na convivência familiar e comunitária.

A implementação nos atendimentos referem-se à capacitação e integração dos profissionais da saúde municipal em identificar precocemente as vítimas de violência e fornecer um atendimento integral a vítima, família e agressor.

O fortalecimento destas ações visam quebrar o sigilo na violência intra-familiar, resgatar o respeito humano e melhorar a convivência familiar e comunitária, minimizando o aparecimento de sintomas físicos e mentais apresentados por pessoas vítimas de violência e que buscam o serviço de saúde com alta frequência e pouca resolutividade, proporcionando a estas pessoas condições de reformulações éticas, morais e culturais para promoção de sua própria saúde.

2. JUSTIFICATIVA

Jarinu é uma cidade do interior de São Paulo localizado a 70 Km da capital paulista. Localizado entre os municípios de Atibaia e Jundiaí, tem área territorial de 207,67Km². Sua população é de 22.931 habitantes. O município é 75,18% urbanizado e sua principal atividade está relacionada à agricultura. Entre 2000 e 2008 apresentou um crescimento populacional de 3,83% ao ano índice superior a sua região e estado e a taxa de natalidade é de 14,38 por mil habitantes índice na média inferior para sua região e estado. Com estes dados da Fundação Seade percebe-se que está havendo uma migração no município e segundo registro do conselho tutelar, polícias civil, militar e no departamento de saúde estas novas pessoas se localizam em três bairros com pouca infraestrutura e elevado número de violência. Os dados referentes à gestação na adolescência apontam que 8,28% são mães adolescentes, e os dados da taxa de mortalidade da população entre 15 e 34 anos é de 151,50 por cem habitantes, ambos acima da meda em nossa região e estado, estes dados mostram que a população jovem está em situações de risco.

A escolaridade dos munícipes se encontra em grande defasagem, o analfabetismo existe em 11,78% da população quase o dobro em relação à região e ao estado e 71,29% das pessoas com 25 anos ou mais apresentam menos que oito anos de estudo, considerando a baixa escolaridade e suas conseqüências a promoção da saúde torna-se necessária através de políticas públicas integradas.

De acordo com o Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS, Jarinu encontra-se no Grupo 2, municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais.

Em conhecimento destes dados e dos demais obtidos através dos departamentos de saúde, de educação, de desenvolvimento e ação social, do conselho tutelar e das polícias civil e militar, Jarinu se encontra com uma população carente de informações, com uso indevido de seus direitos, com soluções de conflitos inadequados ao bem estar pessoal e comunitário e com pouco planejamento de projeto de vida futura. A estruturação de ações preventivas e estimuladoras voltadas ao respeito próprio, auto estima e relacionamentos inter-pessoais possibilitarão uma melhor qualidade de vida, diminuição da violência e promoção da saúde.

3. MODELO LÓGICO (ANEXO)

OBJETIVO GERAL

- Redução dos maus tratos e violências através do fortalecimento de políticas públicas integradas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a integração e articulação da rede de serviços de proteção.
- Implementar o atendimento e acompanhamento das vítimas de violência, familiares e agressores nas unidades de saúde.

FATORES INFLUENCIADORES

Disponibilização de pelo menos um funcionário de cada departamento para participar dos encontros mensais de instrumentalização e criação de um plano municipal de atenção à violência.

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado mensalmente através dos encontros de instrumentalização.

Haverá uma avaliação inicial para conhecimento das informações que a rede de serviços tem sobre causas, conseqüências e intervenções nos casos de violência e sistematizando os casos notificados até o final de 2008.

A avaliação processual será realizada durante todo o período que as ações estarão sendo preparadas ou realizadas e a avaliação de impacto ao final do período da realização deste projeto verificando qual comunidade estará apresentando mudanças.

5. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez
Planejamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Integração da rede	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Articulação da rede	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Instrumentalização de agentes multiplicadores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sensibilização e interação dos profissionais de saúde nos atendimentos e acompanhamentos dos casos de violência		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Elaboração de ações preventivas na comunidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Execução de atividades preventivas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos nas UBSs	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Notificação Compulsória	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação da comissão de enfrentamento à violência						x						
Fórum de debates								x				
Avaliação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

6. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Dr^a Fauzia Abou Abbas Raiza.
Diretora de saúde
CRO 38772

Dr^o Carlos Augusto Lopes.
Diretor Técnico
CRM 21031

Odila Mazzei de Barros.
Coordenadora técnica do projeto
CRP 06/25257-8